

# Consórcio de Milho com Forrageiras: Silagem e Pasto no Período da Seca

Gessi Ceccon

## 1. O que é

É o cultivo simultâneo de milho com uma forrageira perene (braquiária ou *Panicum*) para produção de pasto para os animais e cobertura do solo para plantio direto das culturas.

## 2. Benefícios e/ou vantagens

- O cultivo de milho safrinha consorciado a uma forrageira perene mantém o solo protegido, sem reduzir significativamente o rendimento de grãos do milho.
- Os resíduos vegetais na superfície protegem o solo do aquecimento excessivo e da perda de água, devido à alta refletividade da radiação solar, especialmente nas regiões de clima quente.
- É possível produzir 10 toneladas de forragem ou mais (milho safrinha + forrageira), que, somando com as raízes, proporcionam melhores condições para o solo e para a soja e milho safrinha subsequentes, com retorno econômico até 15% superior à sucessão convencional.
- Na produção de silagem, o milho é retirado mais cedo da lavoura e, com isso, o solo permanece mais tempo com umidade para o crescimento da forrageira.
- O pastejo por animais facilita a entrada de luz na base da planta e, conseqüentemente, aumenta a rebrota da forrageira, proporcionando maior quantidade de pasto. Após o

pastejo, haverá maior eficiência dos herbicidas na dessecação da braquiária.

## 3. Como utilizar

### Semeadura do milho

O milho é cultivado como se não tivesse a forrageira, com a tecnologia normalmente utilizada pelo agricultor.

### Adubação

A adubação deve ser realizada preferencialmente para o milho, reduzindo assim a competição da braquiária com o milho.

### Semeadura da forrageira

A semeadura da forrageira pode ser realizada na mesma operação de semeadura do milho, visando diminuir os custos operacionais de implantação. As sementes da forrageira podem ainda ser distribuídas a lanço, manualmente, pelo agricultor, desde que este tenha prática e conhecimento para realizar a distribuição uniforme delas, e que a semeadura do milho possa promover alguma incorporação dessas sementes.

A utilização de caixa exclusiva para sementes da forrageira facilita a regulação da quantidade de sementes para estabelecer a população de plantas desejada e realizar a semeadura do milho e da forrageira na mesma operação de semeadura.

### Momento de implantação da forrageira

A semeadura da forrageira realizada na mesma operação de semeadura do milho é indicada porque diminui os custos de implantação.

A semeadura da braquiária realizada em torno de 5 dias após a semeadura do milho é importante para diminuir a competição da

braquiária com o milho e ainda produzir grande quantidade de pasto após a colheita do milho.

A braquiária semeada antes do milho pode competir demasiadamente com o milho e isso torna necessária a aplicação de herbicida para supressão da braquiária, aumentando os custos de produção.

## **População de plantas da forrageira**

Quando o objetivo do consórcio é produção exclusiva de palha para cobertura do solo, deve-se utilizar pequenas populações de plantas, posicionadas o mais distante possível das linhas do milho; porém, quando se quer formar pasto, deve-se aumentar a quantidade de plantas e distribuí-las da forma mais uniforme possível.

Utilizando-se uma população de 10 a 20 plantas por metro quadrado da forrageira é suficiente para formação de pastagem, que será utilizada para pastejo após a colheita do milho. A quantidade de sementes depende da pureza e germinação, e deve-se dar preferência em adquirir sementes da maior pureza e germinação possível, a fim de obter plantas de maior vigor inicial. A boa germinação das sementes em campo é importante para uma pastagem bem estabelecida.

## **Profundidade das sementes da forrageira**

As sementes da forrageira devem ser distribuídas numa profundidade de 3 cm a 5 cm. Profundidades menores podem ser realizadas nas semeaduras de verão ou nas primeiras semeaduras da safrinha, quando há probabilidade de boas quantidades de chuva após a semeadura. Sementes de *Panicum* devem ter menor incorporação.

## Braquiária a ser utilizada

A escolha da braquiária está relacionada com o objetivo do consórcio, tipo e fertilidade do solo, entre outros fatores. A braquiária-ruzizensis (*Brachiaria ruzizensis*) destaca-se em sementeiras de safrinha, pelo crescimento inicial rápido, excelente cobertura do solo e facilidade de dessecação para retorno com a soja no verão. Quando o objetivo do consórcio é formar pasto perene, deve ser utilizada a braquiária-brizantha (*B. brizantha*), com diversas cultivares no mercado, tais como Marandu, Xaraés, Piatã, etc.; pode ser utilizada, também, alguma cultivar de *Panicum*, tais como Mombaça, Zuri e Tamani.

## 4. Onde obter mais informações

### Vídeo:

Embrapa – Consórcio Milho-Braquiária:  
<https://youtu.be/BNOQ3FzLS30>

### Publicação:

Implantação e manejo de forrageiras em consórcio com milho safrinha: <https://bit.ly/34UX9iS>

### Instituição:

#### **Embrapa Agropecuária Oeste**

<http://www.embrapa.br/agropecuaria-oeste>

Fone: (67) 3416-9700

Dourados, MS



Foto: Gessi Cecon

Silagem de milho safrinha consorciado com *Brachiaria brizantha*.



Foto: Gessi Cecon

Semeadura de milho com distribuição de sementes de braquiária a lanço para incorporação pela passagem da semeadora.

Foto: Gessi Ceccon



Semeadora com caixa adicional para distribuição de sementes miúdas.

Foto: Gessi Ceccon



Animal em pastejo após a colheita do milho consorciado com braquiária.